

AUTISMO: CONHECER, ACOLHER E INCLUIR

Quédima Nunes Amorim da Silva (quedima.fernandes@saolucas.edu.br)¹

Luize Cavalheiro da Conceição Lobato (luize.lobato@saolucas.edu.br)¹

Ana Lídia Santos de Oliveira (lidia.oliveira@saolucas.edu.br)¹

1 - Centro Universitário São Lucas, Porto Velho - RO

Área: Ciências Humanas e Linguística

Introdução/Justificativa: No cenário atual educacional, a inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) tornou-se uma prioridade, demandando uma abordagem sensível e eficaz por parte dos educadores e da comunidade escolar. Os processos educativos são diversos, porém, nem todas as estratégias empregadas possibilitam uma abordagem crítica, reflexiva e transformadora das temáticas, especialmente no que diz respeito à inclusão e compreensão das necessidades específicas dos alunos com TEA. Nesse sentido, capacitar os professores e a comunidade escolar se torna essencial para garantir um ambiente educacional acolhedor e efetivamente inclusivo, onde cada aluno possa desenvolver seu potencial de forma plena e significativa. **Objetivo(s):** O presente trabalho tem como objetivo apresentar de forma clara e acessível o que é o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e fornecer orientações práticas sobre como acolher, compreender e incluir alunos com TEA em sala de aula. **Método/Relato da Experiência:** Este relato de experiência baseia-se em atividades realizadas em três escolas públicas de diferentes níveis de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. A pedagoga e gestora da equipe multidisciplinar, ministrou três palestras abordando o tema do autismo. Durante essas palestras, foram discutidas as características do TEA, suas comorbidades e o conceito de inclusão para indivíduos autistas. Os docentes presentes demonstraram grande interesse, porém, também revelaram muitas dúvidas e um conhecimento limitado sobre neurodivergências, incluindo o autismo. A ação realizada evidenciou a necessidade de mais esclarecimentos e formação para os profissionais da educação básica sobre como lidar e incluir alunos autistas em sala de aula. **Resultados:** Como resultado, destaca-se a necessidade de proporcionar formação aos professores sobre o tema do autismo, uma vez que muitos demonstraram falta de conhecimento sobre como lidar com alunos autistas, compreender suas características e reconhecer os diferentes níveis de suporte necessários para atendê-los adequadamente. Os educadores expressaram gratidão pela empatia demonstrada pela equipe multidisciplinar em relação às necessidades das escolas e dos alunos autistas. **Considerações Finais:** Nesse contexto, é evidente que os profissionais ainda possuem dúvidas de como atuar, incluir e abordar temas sobre o TEA em sala de aula. Portanto, é essencial que os profissionais da educação sejam devidamente instruídos e capacitados de forma contínua sobre como lidar com as neurodivergências, e estarem familiarizados com os assuntos e públicos com os quais lidam diariamente.

Palavras-chave: Inclusão. Autismo. Docentes.